

Revista



EVOLUÇÃO



ANOS



ABEC
BRASIL



INTERNATIONAL
STANDARD
SERIAL
NUMBER



Platform &
workflow by
OJS / PKP

Revista **a**EVOLUÇÃO

Ano V - nº 49 - Fevereiro de 2024

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Vilma Maria da Silva

Andreia Fernandes de Souza

Organização:

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Colunistas:

Adeilson Batista Lins

Isac Chateaufeuf

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Adriana Pereira Santos da Silva
Alexandre Passos Bitencourt
Andreia Pereira dos Santos
Daniel Leopoldo Moreira Barbosa
Daniela Proença Verly da Silva
Fátima Tomás Dias dos Santos Gama
Francineide de Oliveira Ferreira
Gláucia Paula da Silva

Maria Angela Ferreira Oliveira
Maria de Lourdes Ferreira Da Silva
Nilma Aparecida Gonçalves Bernardes
Rebeca dos Santos Faria
Ricardo José Ferreira de Carvalho
Rosinalva de Souza Lemes
Vilma Cavalcante Sabino da Silva

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 5, n. 49 (fev. 2024). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2024. 122 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2675-2573.rpe.49

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.49>

A

São Paulo | 2024

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac Chateaneuf
José Wilton dos Santos
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Prof.ª Esp. Ana Paula de Lima
Prof.ª Dra. Andreia Fernandes de Souza
Prof.ª Dra. Denise Mak
Prof. Dr. Isac Chateaneuf
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Prof.ª Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Prof.ª Esp. Mirella Clerici Loayza
Prof.ª Dra. Thais Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins
Prof. Dr. Isac Chateaneuf

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado
Vilma Maria da Silva
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as) e autores(as) independentes**;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

Filiada à:



Produzida com utilização de softwares livres



05 EDITORIAL

Antônio R. P. Medrado

06 **Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes**

Isac dos Santos Pereira

07 **Ciência, Tecnologia & Sociedade**

Adeilson Batista Lins

4 ANOS EVOLUINDO COM VOCÊ!



ARTIGOS

- | | |
|---|-----|
| 1. INCLUSÃO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA PELA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL
ADRIANA PEREIRA SANTOS DA SILVA | 11 |
| 2. PROJETO DUARTE: UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA INOVADORA COM PROJETOS DE TRABALHO
ALEXANDRE PASSOS BITENCOURT | 23 |
| 3. O PAPEL DA ESCOLA NA PERPETUAÇÃO OU RUPTURA DE ESTEREÓTIPOS RELATIVOS AO GÊNERO
ANDREIA PEREIRA DOS SANTOS | 31 |
| 4. PRÁTICAS INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
DANIEL LEOPOLDO MOREIRA BARBOSA | 37 |
| 5. EDUCAÇÃO INCLUSIVA E AÇÕES PROMOTORAS DE IGUALDADE
DANIELA PROENÇA VERLY DA SILVA | 45 |
| 6. A INFLUÊNCIA DE FACTORES PSICOSSOCIAIS NO DESEMPENHO ESCOLAR
FÁTIMA TOMÁS DIAS DOS SANTOS GAMA | 51 |
| 7. EDUCAÇÃO ESPECIAL: INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA DOCENTES
FRANCINEIDE DE OLIVEIRA FERREIRA | 63 |
| 8. O PAPEL TRANSFORMADOR DAS TECNOLOGIAS NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
GLÁUCIA PAULA DA SILVA | 67 |
| 9. GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA COMO FERRAMENTA PARA A MELHORIA DO PROCESSO EDUCACIONAL
MARIA ANGELA FERREIRA OLIVEIRA | 71 |
| 10. AS CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA AO LONGO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL
MARIA DE LOURDES FERREIRA DA SILVA | 77 |
| 11. AS PRÁTICAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL
NILMA APARECIDA GONÇALVES BERNARDES | 87 |
| 12. TRAUMAS BUCOMAXILOFACIAIS DECORRENTES DE TRAUMAS ESPORTIVOS
REBECA DOS SANTOS FARIA /ORIENTADOR: WALTER PAULESINI JÚNIOR | 95 |
| 13. A MATEMÁTICA EM MOVIMENTO UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR
RICARDO JOSÉ FERREIRA DE CARVALHO | 103 |
| 14. ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO PARA CRIANÇAS COM TEA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
ROSINALVA DE SOUZA LEMES | 109 |
| 15. A IMPORTÂNCIA DA PSICANÁLISE DOS CONTOS DE FADAS DESDE A INFÂNCIA
VILMA CAVALCANTE SABINO DA SILVA | 115 |

A INFLUÊNCIA DE FACTORES PSICOSSOCIAIS NO DESEMPENHO ESCOLAR

FÁTIMA TOMÁS DIAS DOS SANTOS GAMA¹

RESUMO

Este estudo teve como objectivo analisar quantitativamente o insucesso escolar, identificando a relação entre os factores psicossociais e o desempenho escolar dos alunos do Complexo Escolar Privado Manuela Dias. Este estudo examinou a influência de fatores psicossociais no desempenho escolar, concentrando-se na análise quantitativa do insucesso escolar dos alunos do Complexo Escolar Privado Manuela Dias. Por meio de uma abordagem descritiva quantitativa e instrumentos de pesquisa, como questionários, exploramos a correlação entre questões psicossociais e o insucesso escolar. A população-alvo consiste em 24 professores, tendo selecionado uma amostra composta por esses 24 professores. A amostragem é do tipo senso, abrangendo todos os elementos que compõem a população. Os resultados destacam a importância crítica de factores como ambiente familiar, socioeconómico, relações interpessoais e saúde mental. A alta percentagem (87,5%) de professores que acreditam na correlação entre questões psicossociais e o insucesso escolar sugere que a maioria percebe uma influência significativa desses factores no desempenho escolar dos alunos. As percepções divergentes sobre os recursos psicossociais disponíveis indicam desafios percebidos. Sugere-se as intervenções como reforço nos recursos, comunicação eficaz e programas educativos preventivos.

Palavras-chave: Insucesso Escolar, Factores Psicossociais e Desempenho escolar.

INTRODUÇÃO

A Influência de Factores Psicossociais no Desempenho Escolar: Uma Análise Quantitativa do Insucesso Escolar em Alunos do Complexo Escolar Privado Manuela Dias.

O processo de ensino e aprendizagem é intrinsecamente complexo, uma vez que diversos factores exercem influências tanto positivas quanto negativas no desenvolvimento escolar dos alunos. Entre esses elementos, destacam-se os factores psicossociais, considerados determinantes tanto dentro quanto fora do ambiente escolar. Esses fatores constituem condições essenciais que moldam o processo de aprendizagem. Conforme destaca Castro (2001),

«aspectos psicológicos, económicos, emocionais, familiares, condições de habitação, nutrição, número significativo de filhos e o trabalho infantil desempenham papéis cruciais, contribuindo de maneira positiva ou negativa para a aprendizagem, dependendo do contexto em que estão inseridos». A compreensão dessas variáveis é crucial para uma abordagem mais completa e eficaz no desenvolvimento educacional.

A relação entre os fatores psicossociais e o desempenho escolar é um campo de estudo crucial na compreensão dos desafios enfrentados pelos estudantes em seu percurso educacional. No contexto específico do Complexo Escolar Privado Manuela Dias,

¹ Doutoranda em Ciências Sociais (UAN); Mestre em Psicologia Social, pela Faculdade de Ciências Sociais (UAN); Licenciada em Ensino de Psicologia pelo Instituto Superior de Ciências da Educação de Luanda. Formações Profissionais: Curso de Agregação Pedagógica para o Ensino Superior; Professora da Universidade Técnica de Angola e do Instituto Superior Politécnico Deolinda Rodrigues. Membro do Centro de Investigação Científica Académica Pós-Graduada Samayonga; Membro da Ordem dos Psicólogos de Angola. Email: fatima_tsg@hotmail.com

explorar a influência desses fatores torna-se particularmente relevante para identificar as possíveis causas do insucesso escolar.

Esta pesquisa visa realizar uma análise quantitativa para examinar como aspectos psicossociais, como o ambiente familiar, relações interpessoais e aspectos emocionais, podem impactar o desempenho acadêmico dos estudantes nessa Instituição do Ensino Privado. Ao compreender melhor essas dinâmicas, vai se puder desenvolver estratégias e intervenções eficazes para promover um ambiente educacional mais propício ao sucesso escolar, contribuindo assim para o aprimoramento do processo educativo no Complexo Escolar Privado Manuela Dias. O insucesso escolar é a incapacidade do aluno em responder aos objetivos escolares. A pesquisa levanta o seguinte problema de investigação: **Qual é a extensão da influência dos fatores psicossociais no insucesso escolar dos estudantes do Complexo Escolar Privado Manuela Dias, e como essa influência pode ser quantificada e compreendida através de uma análise quantitativa, visando identificar padrões, correlações e possíveis áreas de intervenção para melhorar o desempenho escolar?**

Sendo assim, o objeto deste artigo é investigar a influência dos fatores psicossociais no desempenho acadêmico dos estudantes do Complexo Escolar Privado Manuela Dias. O objetivo geral, é analisar quantitativamente o insucesso escolar, identificando a relação entre os fatores psicossociais e o desempenho escolar dos alunos mencionado do Complexo. Pretende-se compreender a magnitude dessa influência e como ela se manifesta, fornecendo uma base sólida para a implementação de estratégias de intervenção e melhoria.

Este artigo centra-se na influência de fatores psicossociais no desempenho escolar, especificamente o insucesso escolar nos alunos do Complexo Escolar já referenciado. A abordagem integrativa entre Psicologia, Pedagógica e Psicologia Social oferece uma

perspectiva holística para compreender as complexas interações entre elementos psicológicos e sociais no contexto educacional. O design da pesquisa é descritivo e de natureza quantitativa, utilizando como instrumento de recolha de dados o inquérito por questionário. Este método proporcionará uma análise detalhada das variáveis psicossociais e seu impacto no desempenho escolar dos alunos, permitindo a identificação de padrões e correlações significativas. Ao integrar métodos teóricos com análise quantitativa, a pesquisa busca não apenas compreender o panorama histórico e teórico do objeto de estudo, mas também oferecer insights práticos para melhorar as práticas educacionais e o suporte psicossocial no Complexo Escolar.

Existem várias teorias que podem ser aplicadas ao estudo da Influência de Fatores Psicossociais no Desempenho Escolar: Uma Análise Quantitativa do Insucesso Escolar em Alunos do Complexo Escolar Privado Manuela Dias. Algumas dessas teorias incluem:

2.1-TEORIA COMPORTAMENTAL DE PAVLOV E DE SKINNER

Pavlov e Skinner são considerados precursores da teoria comportamental, que postula que o comportamento humano é moldado por influências externas, como estímulos e o ambiente circundante. Ambas as teorias comportamentais de Pavlov e Skinner contribuíram significativamente para a compreensão do aprendizado e do comportamento, influenciando áreas como psicologia, educação e terapia comportamental. Segundo La Rosa (2003, p. 83):

Pavlov destaca requisitos fundamentais para compreender essa teoria. Primeiramente, temos o estímulo neutro, que é involuntário, não estando inicialmente associado a uma ação específica ou reação. Em seguida, temos o estímulo condicionado, que, em sua origem, era um estímulo neutro, mas que, por meio de repetições e associações, torna-se condicionado, desencadeando uma resposta. Por fim, o estímulo incondicionado refere-se a um reflexo inato, natural ao organismo, que não

requer aprendizado ou associação para ocorrer.

Essa teoria pavloviana estabelece as bases para compreender como os estímulos ambientais podem influenciar e modificar o comportamento humano ao longo do tempo, oferecendo insights valiosos para a compreensão do condicionamento comportamental.

Skinner, na sua teoria do condicionamento operante. Em contraste com o condicionamento clássico de Pavlov, Skinner focou na relação entre comportamento voluntário e consequências. Ele introduziu o conceito de reforço e punição como meios de moldar comportamentos.

2.2-TEORIA DE APRENDIZAGEM SOCIAL DE BANDURA

Bandura, desenvolveu a Teoria de Aprendizagem Social, que destaca a importância da observação e da modelagem no processo de aprendizagem. Esta teoria de aprendizagem social, assemelha-se muito como a teoria comportamental de Skinner. Bandura introduziu a noção de aprendizagem vicariante, na qual as pessoas aprendem não apenas por meio de suas próprias experiências, mas também observando os outros.

De acordo com La Rosa (2003, p. 72), «a teoria de Bandura se diferencia ao afirmar que o comportamento não é controlado exclusivamente pelas consequências, mas também pelo reforço vicariante e pelo auto-reforço». Bandura argumenta que os indivíduos são expostos a diversos padrões de ações de comportamento, mas a imitação ocorre apenas quando há reforço.

Um exemplo ilustrativo ocorre em sala de aula, onde um aluno pergunta algo ao professor que não está relacionado ao conteúdo. Se o professor responder com um tom de ridicularização, esse comportamento do professor pode ser interpretado como uma forma de punição. Na perspectiva de Bandura, a reação do professor influencia o comportamento do aluno, não apenas por meio

de consequências diretas, mas também através do processo de observação e modelagem. Esse reforço vicariante pode moldar as escolhas comportamentais dos indivíduos, impactando não apenas suas ações imediatas, mas também influenciando as suas atitudes e comportamentos futuros.

2.3-TEORIA COGNITIVISTA DE JEAN PIAGET

De acordo com Piaget, o desenvolvimento da mente humana é resultado de um processo dialético, ocorrendo por meio da autorregulação. Todos os processos vitais, sejam eles psicológicos, sociológicos ou biológicos, seguem padrões semelhantes de comportamento.

Diante das dificuldades, o organismo humano passa por um processo de assimilação, buscando acomodação sucessiva para alcançar a adaptação. Conforme relata Lima (1984, p. 123):

há a necessidade de uma reavaliação na abordagem pedagógica, uma vez que os alunos necessitam ser desafiados continuamente. Nesse contexto, é responsabilidade do professor criar situações que estimulem a actividade equilibradora do aluno. Piaget enfatiza que ninguém educa ninguém; é o próprio aluno que se educa. O desenvolvimento mental, segundo Piaget, ocorre por meio da socialização, e a pedagogia, portanto, deve ser considerada a arte de modificar a sociedade.

Ao integrar essas perspectivas, percebemos que o processo educacional não se resume à transmissão de conhecimento, mas à criação de ambientes desafiadores que promovam a autorregulação e a adaptação, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.

3-FACTORES PSICOSSOCIAIS NO DESEMPENHO ESCOLAR

A abordagem teórica sobre os factores psicossociais no desempenho escolar examina a interacção complexa entre elementos psicológicos e sociais que impactam o sucesso ou fracasso dos alunos na esfera educacional. Esses factores vão além do conhecimento escolar, envolvendo aspectos emocionais, sociais e

ambientais que podem influenciar directamente a jornada educacional de um indivíduo.

• **Ambiente Familiar e Suporte:** Segundo Thatiana (2007) «o ambiente familiar desempenha um papel fundamental». Estudos indicam que um suporte familiar positivo está correlacionado com o desempenho escolar. A presença de apoio emocional, incentivo aos alunos e envolvimento dos pais pode criar uma base sólida para o sucesso escolar.

• **Socioeconómicos e Acesso a Recursos:** De acordo com Lima (1984, p. 32), «os factores socioeconómicos, como nível de renda e acesso a recursos educacionais, podem influenciar significativamente o desempenho escolar». Alunos que enfrentam desafios financeiros podem encontrar dificuldades em adquirir materiais de estudo, participar de actividades extracurriculares e acessar tutorias.

• **Relações Interpessoais e Ambiente Escolar:** O ambiente escolar, incluindo as relações entre colegas e professores, desempenha um papel crucial. Um clima escolar positivo, relações saudáveis e apoio social podem impactar positivamente a motivação e o envolvimento dos alunos na aprendizagem. Para Líbano (2013, p. 57), «a relação professor-aluno, as modalidades de comunicação docente, nada disso existe isoladamente, sim social e mas amplo, que afectam as condições reais em que se realizam o ensino e a aprendizagem».

• **Saúde Mental e Bem-Estar:** A saúde mental desempenha um papel vital no desempenho escolar. Questões como ansiedade, stress, trauma psicológico e problemas emocionais podem afectar negativamente a capacidade de concentração e o engajamento nas actividades escolares. Afirma, Finley e Landless (2014, p. 52) «Os acontecimentos traumáticos da infância como abuso verbal, físico ou sexual, famílias disfuncionais e casos em que testemunhou violência domestica entre os adultos». Esses acontecimentos afectam o aprendizado dos alunos.

• **Motivação e Auto-estima:** A motivação intrínseca, alimentada pela auto-estima positiva, está directamente ligada ao sucesso escolar. «Estudantes motivados são mais propensos a estabelecer metas, persistir em desafios e alcançar um desempenho consistente. O factor

absolutamente central no estudo é a motivação». Segundo Matos (2011, p. 22).

• **Abordagens Pedagógicas:** Piaget, (1981). Revela que a qualidade das abordagens pedagógicas também é fundamental. Métodos de ensino que promovem a participação activa, o pensamento crítico e a individualização do aprendizado podem impactar positivamente o desempenho escolar.

• **Adaptação ao Contexto Cultural:** A sensibilidade ao contexto cultural é essencial. Abordagens educacionais que respeitam e incorporam a diversidade cultural dos alunos podem criar um ambiente inclusivo que favorece o sucesso escolar. «Apesar de entre os seus membros haver uma série de diferenças quanto aos critérios de diferenciação social, unia-os o facto de falarem português e identificarem-se com aquilo a que se pode chamar de cultura luso-angolana». Comenta Carvalho (2011, p. 7)

• **Aconselhamento e Intervenção Preventiva:** Estratégias de aconselhamento e intervenção preventiva são componentes-chave. «Identificar precocemente desafios psicossociais e fornecer suporte adequado pode prevenir problemas mais amplos no desempenho escolar». (Lima, 1984, p. 107).

A abordagem teórica destaca a interconexão desses factores psicossociais e enfatiza a importância de uma abordagem holística na promoção do sucesso escolar, considerando não apenas o conhecimento escolar, mas também o bem-estar emocional e social dos alunos.

4- PROBLEMÁTICA DO INSUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS

O insucesso escolar é caracterizado pela incapacidade do aluno em atender aos objectivos estabelecidos no contexto educacional. As preocupações iniciais em relação ao insucesso escolar surgiram na década de 1960, impulsionadas pelas demandas económicas e a busca pela igualdade.

Nesse período, surgiram expectativas de que as escolas deveriam encontrar estratégias eficazes para assegurar o sucesso escolar dos alunos. Este cenário reflectiu a necessidade crescente de abordar questões educacionais de

forma mais abrangente, considerando tanto as demandas económicas quanto a busca por igualdade de oportunidades no ambiente escolar.

Segundo Thatiana (2007, p. 64):

Todos os aspectos relacionados ao indivíduo, como a preguiça, a falta de interesse em frequentar a escola e a inadequada alimentação, que anteriormente eram atribuídos unicamente ao âmbito do aluno, passaram a ser compreendidos como problemas de natureza social. O insucesso escolar deixou de ser encarado como uma responsabilidade exclusiva do aluno e passou a ser considerado um desafio que envolve toda a comunidade.

Isso ocorreu devido à percepção de que o sistema de ensino não estava criando condições propícias para o sucesso escolar dos alunos. Como realça Kaloustian (1988), o insucesso escolar é um fenómeno complexo que está interligado a diversos factores individuais e familiares. No complexo escolar Privado Manuela Dias, o insucesso escolar se revela através de manifestações como o abandono da escola antes da conclusão do ensino primário, reprovações contínuas que resultam em um descompasso entre a idade cronológica e o nível escolar do aluno, além da transição dos estudantes para modalidades de ensino menos desafiadoras, frequentemente conduzindo a ocupações imediatas com pouco destaque social.

O autor acima identifica as causas do insucesso escolar em diversos níveis: individual, familiar, docente e institucional. Essa abordagem multissetorial permite compreender que o fenómeno do insucesso escolar não é apenas resultado de características individuais do aluno, mas também é influenciado por dinâmicas familiares, práticas pedagógicas, e o ambiente escolar como um todo.

Ao nível do estudante, as causas podem ser resumidas em:

• **Atrasos no Desenvolvimento Cognitivo:**

A ocorrência de atrasos no desenvolvimento cognitivo do aluno é apontada como uma possível causa do insucesso escolar. A identificação dessas causas é frequentemente realizada por

meio da aplicação da escala psicométrica de inteligência. Vale destacar que muitos alunos com insucesso escolar apresentam um desenvolvimento cognitivo dentro da normalidade. «A quem ensinar? Quando e como ensina? O quê, quando e como avaliar? As respostas dessas questões dá origem aos elementos nucleares do currículo. Relata Diogo». (2010, p. 14).

• **Instabilidade na Adolescência:** A instabilidade inerente ao período da adolescência também figura entre as potenciais causas do insucesso escolar. «Este período é caracterizado por turbulências emocionais, e, em muitos casos, os alunos deixam de investir na escola, chegando a rejeitá-la» (Jango, 2022).

Essas causas individuais destacam a importância de considerar o desenvolvimento cognitivo e as peculiaridades do período da adolescência ao abordar o insucesso escolar, contribuindo para uma compreensão mais abrangente e específica das dinâmicas envolvidas.

Ao nível familiar, as causas podem ser resumidas em:

• **Autoritarismo dos Pais e Conflitos Familiares:**

A presença de pais e encarregados de educação excessivamente autoritários, juntamente com conflitos no seio familiar e divórcios, são identificados como possíveis desencadeadores do insucesso escolar. Esses elementos podem levar o aluno a sentir-se rejeitado dentro da família, resultando em comportamentos indisciplinados e desinteresse em participar ativamente na vida escolar. Segundo Baumrind (2007, p. 42) «os pais fortemente autoritários tendem a demonstrar mais o controlo que o carinho por seus filhos».

• **Origem Social e Recursos Económicos Limitados:**

Outra causa associada ao insucesso escolar está relacionada com a origem social dos alunos, especialmente quando provenientes de famílias com recursos económicos limitados. «Muitos correm para as escolas médias e universidades, na esperança de, a partir daí, ter seu ganha pão após terminar a formação. No entanto, nem todos foram talhados para suportar uma jornada escolar de quatro anos ou mais». Otchinhelo (2022, p. 21)

Essas dinâmicas familiares destacam a importância de considerar o ambiente familiar como um fator sumamente importante na compreensão do insucesso escolar, apontando para a necessidade de estratégias de apoio que abordem tanto as relações familiares quanto as condições socioeconômicas dos alunos.

Ao nível do Professor, as causas podem ser identificadas em:

• **Métodos de Ensino e Recursos Didáticos Inadequados:** A utilização de métodos de ensino e recursos didáticos inadequados às características da turma, de cada aluno e à sua idade é apontada como uma causa relevante do insucesso escolar. A falta de adaptação pedagógica pode comprometer o envolvimento e a compreensão dos alunos. Como realça, Cortella (2014, p. 42) « Há três caminhos para o fracasso: não ensinar o que sabe, não praticar o que ensina e não perguntar o que se ignora».

• **Gestão da Disciplina/Indisciplina na Sala de Aula:** A forma como a disciplina e a indisciplina são geridas dentro da sala de aula é outro fator significativo que influencia o desempenho escolar dos alunos. Referir as principais causas que condicionam a disciplina/indisciplina na escola e na sala de aula. «A dimensão deste problema, apresenta uma perspectiva de intervenção comunicacional que auxilie professores e educadores na prevenção e resolução da indisciplina e da violência escolar e recomendações para gestão da disciplina na sala de aulas». (Menezes, 2010, p. 53). É importante que haja diálogo permanente entre professores e alunos de forma vermos mitigado o quesito do mau comportamento. (Machado 2023, p. 70). «Os conteúdos seleccionados para determinados públicos e que permitem que construam verdades e realidades, se moldem comportamento, se fixem apreensões sobre o estado social à sua volta contribuam, de facto, para a construção da percepção social dos indivíduos em determinados contextos».

Ao nível Escolar, as causas são:

• **Estilo de Liderança do Diretor:** O estilo de liderança adotado pelo diretor da escola também desempenha um papel extremo no comportamento escolar dos alunos. Uma liderança eficaz pode criar um ambiente propício ao aprendizado, enquanto uma liderança inadequada pode

contribuir para desafios no desempenho dos alunos.

A educação é um instrumento de transformação da sociedade, para perseguir objectivos colectivos que afectam todos os seus segmentos. Aqui a educação é vista como um empreendimento societal, que envolve os indivíduos no projecto colectivo da sociedade.

«O Modelos de organização dos sistemas educativos, Centralização de Sistemas Educativos e Autonomia dos Actores Organizacionais». Como aborda, Benedito (2012, p. 55).

• **Expectativas Baixas dos Professores e dos Alunos:** Expectativas baixas, tanto por parte dos professores quanto dos alunos em relação à escola, podem impactar negativamente o rendimento escolar. «É triste confrontar-se com alunos desmotivados, sem idealismo, entusiasmo ou expectativa». De acordo a observação de Matos (2011, p. 22).

Esses factores destacam a importância de considerar não apenas as dinâmicas individuais, mas também as práticas pedagógicas, gestão disciplinar e ambiente institucional ao abordar o insucesso escolar.

5- METODOLOGIA E RESULTADOS

A natureza da presente pesquisa é quantitativa, conforme definido por Richardson (1999), caracterizada pela quantificação das informações e pelo tratamento por meio de técnicas estatísticas. A pesquisa quantitativa utiliza a estatística como o seu principal meio de trabalho, determinando a composição e o tamanho da amostra.

Nesse contexto, Malhotra (2001) destaca a importância de uma definição precisa da amostra para evitar problemas na generalização para a população. Quanto ao objectivo da pesquisa, ela se apresenta como descritiva. Gil (2008) «explica que a pesquisa descritiva tem como objectivo fundamental descrever as características de uma população, fenómeno ou estabelecer relações entre vários elementos».

Na elaboração da parte teórica desta pesquisa, recorreu-se à pesquisa documental e a pesquisa bibliográfica, ambas semelhantes em sua natureza. O instrumento de investigação utilizado foi o inquérito por questionário. De acordo com Cervo & Bervian (2002), «o inquérito por questionário é um meio pelo qual o pesquisador obtém respostas para as questões formuladas». O inquérito aplicado aos professores do Complexo Escolar Privado Manuela Dias, localizado no Município de Belas, Bairro Vila Flor II, em Luanda, é composto por perguntas abertas, fechadas e de múltipla escolha.

A população-alvo consiste em 24 professores, tendo selecionado uma amostra composta por esses 24 professores. A amostragem é do tipo senso, abrangendo todos os elementos que compõem a população, com o objectivo de garantir uma representação abrangente dos professores do Complexo Escolar Privado Manuela Dias.

Tabela nº 1- Caracterização da Amostra quanto ao Género, Idade, Grau Académico, Tempo de Serviço

Género			Idade		
Indicador	Freq.	%	Indicador	Freq.	%
Feminino	8	33,3%	20 a 30 anos	15	62,5%
Masculino	16	66,7%	31 a 41 anos	8	33,3%
			Mais de 41 anos	1	4,2%
Total	24	100%	Total	24	100%
Grau Académico			Tempo de Serviço		
Indicador	Freq.	%	Indicador	Freq.	%
Ensino médio	7	29,2%	5-10	18	75,0%
Frequencia Univ.	13	54,2%	11-20	5	20,8%
Licenciado	4	16,6%	Mais de 20	1	4,2%
Total	24	100%	Total	24	100%
Indicador	Possui agregação pedagógica a	Sim		18	75,0%
		Não		6	25,0%

Fonte: Autora (2024)

A amostra da pesquisa consiste em 24 professores do Complexo Escolar Privado Manuela Dias, sendo 16 do sexo masculino e 8 do sexo feminino. A faixa etária dos professores do sexo masculino varia de 31 a 41 anos, enquanto no sexo feminino varia de 20 a 30 anos. Quanto ao tempo de serviço, observamos uma variação de 5 a 20 anos. No que diz respeito ao grau académico, 13 professores estão actualmente a frequentar o ensino superior, 4 são licenciados e 7 possuem o ensino médio. Dessas amostras, 18 professores têm a agregação pedagógica, enquanto 6 não possuem tal qualificação.

Ao analisar esses resultados, pode-se destacar a diversidade presente no corpo docente do Complexo Escolar Privado Manuela Dias, tanto em termos de idade quanto de níveis de formação académica. A presença significativa de professores cursando o ensino superior sugere um comprometimento com o desenvolvimento profissional. A diferença no número de professores com agregação pedagógica também pode influenciar a abordagem pedagógica adoptada na instituição, com aqueles que possuem essa qualificação possivelmente trazendo uma experiência pedagógica mais aprofundada. Esses dados fornecem uma base rica para análises mais aprofundadas sobre como características individuais e qualificações académicas podem impactar o desempenho e as práticas pedagógicas dos professores no contexto específico do Complexo Escolar atrás mencionado.

Comparativamente ao estudo realizado por Jango (2022) sobre os factores psicossociológicos que intervêm no processo de ensino e aprendizagem nos alunos, o resultado do estudo não aproxima-se ao resultado da nossa pesquisa visto que a amostra da pesquisa é constituída por 14 professores do referido Colegio, dos quais 9 do género masculino e 5 do género feminino, cujas idade varia de 25 anos de idade a 55 anos de idade para o género masculino e dos 30 anos aos 40 anos o género feminino. Relativamente o tempo de serviço varia de 5 anos a 35 anos tempo de serviço. Quanto ao grau académico 5 professores são bacharéis e 9 são licenciados. Destes professores 10 possui agregação pedagógica e apenas 4 não possuem agregação pedagógica.

Tabela nº 2- Questão nº 1- Você já teve algum estudante que não alcançou êxito escolar durante o último ano letivo?

Indicador	Freq.	%
Sim	22	91,7 %
Não	2	8,3 %
Total	24	100 %

Fonte: Autora (2024)

No processo de ensino e aprendizagem intervêm vários factores. Um dos factores é

atitude dos professores. Gama (2016, p. 24). Argumenta que, «as atitudes dos professores dependem em muitos casos da relação entre o próprio professor e o aluno. É importante que esta relação seja saudável para facilitar aprendizagem».

A boa relação entre professor e aluno facilita a convivência entre ambos Nesta ordem de ideia procurou-se saber dos professores do complexo escolar Privado Manuela Dias, se já tiveram alguns estudantes que não alcançou êxito escolar durante o último ano letivo. Nesta questão 91,7% dos professores inquiridos afirmaram já tiveram alguns estudantes que não alcançaram êxito escolares durante o último ano letivo.

A alta porcentagem de 91,7% dos professores do Complexo Escolar Privado Manuela Dias que afirmaram ter tido estudantes que não alcançaram êxito acadêmico no último ano letivo indica que o insucesso escolar é uma preocupação significativa nesta instituição. Segundo Thatiana, (2007), «alguns estudantes podem enfrentar desafios específicos de aprendizagem, como dislexia, déficit de atenção, ou outras condições que dificultam a assimilação do conteúdo acadêmico».

Esses resultados sugerem que há uma presença notável de desafios no processo de ensino e aprendizagem, resultando em estudantes que enfrentam dificuldades acadêmicas. A discussão desses dados pode levar a uma reflexão sobre as possíveis causas subjacentes ao insucesso, seja em termos de métodos de ensino, suporte estudantil ou factores psicossociais.

Tabela nº 3- Questão nº 2- Qual é a proporção aproximada de alunos que enfrentaram insucesso escolar no Complexo Escolar Privado Manuela Dias no último ano?

Indicador	Freq.	%
0 a 10 estudantes	12	50,0 %
11 a 20 estudantes	9	37,5 %
Mais de 20 estudantes	3	12,5%
Total	24	100 %

Fonte: Autora (2024)

Os resultados indicam que, de acordo com a percepção dos professores do Complexo Escolar Privado Manuela Dias no Município de

Belas, Bairro Vila Flor II, há uma preocupação significativa com o insucesso escolar entre os alunos. A maior proporção de 50% dos professores relatando que 0 a 10 alunos enfrentaram insucesso escolar destaca que uma parcela considerável dos alunos está passando por desafios escolares. Além disso, a proporção de 37,5% indicando que 11 a 20 alunos enfrentaram insucesso reforça a amplitude dessa preocupação.

Ainda mais preocupante é a observação de que 3 professores apontaram mais de 20 alunos enfrentando insucesso escolar. Esses dados indicam que uma parcela significativa da população estudantil está enfrentando desafios sérios em seu percurso escolar. De acordo com Pozo (2002) «o Factor ambiental explica grande parte do insucesso escolar, por ser o meio onde o sujeito está inserido exerce influências poderosas contribuindo significativamente para a realização da aprendizagem ou contribui negativamente para aprendizagem». A discussão desses resultados pode direcionar esforços para compreender as causas subjacentes ao insucesso, identificando áreas específicas que precisam de intervenção. Estratégias de suporte pedagógico, psicossocial e a revisão das práticas de ensino podem ser consideradas para enfrentar esses desafios e melhorar o desempenho escolar no Complexo Escolar Privado Manuela Dias.

Tabela nº4- Questão nº 3- Na sua perspectiva, quais são os factores psicossociais que mais impactam o desempenho escolar dos alunos neste contexto?

Indicador	Freq.	%
Motivação e Autoestima	2	8,3 %
Relações Interpessoais	3	12,5 %
Stress e Ansiedade	1	4,2%
Saúde Mental	2	8,3 %
Ambiente Familiar	9	37,5%
Ambiente Socioeconómico	7	29,2%
Total	24	100 %

Fonte: Autora (2024)

Os resultados da pesquisa indicam uma variedade de factores psicossociais apontados pelos professores do Complexo Escolar Privado Manuela Dias que têm impacto no desempenho escolar dos alunos. Algumas considerações sobre esses resultados são: A identificação do ambiente

familiar como o factor mais citado (37,5%) sugere que problemas domésticos e falta de apoio e atenção podem exercer uma influência significativa no desempenho escolar. Isso destaca a importância de considerar o contexto familiar ao abordar questões de insucesso escolar. O ambiente socioeconómico, citado por 29,2% dos professores, também emerge como um fator relevante. Isso destaca a necessidade de abordagens que considerem as disparidades socioeconómicas e ofereçam suporte adicional a alunos em situações mais desafiadoras. Relações interpessoais foi mencionada por 12,5%. Esse resultado mostra a importância das relações saudáveis e do suporte emocional. A saúde mental, motivação e a auto-estima foram destacadas por 8,3% dos professores. Esses fatores sugerem que estratégias para fortalecer a motivação intrínseca e promover uma auto-estima positiva podem ser benéficas no contexto escolar, bem como da promoção da saúde mental entre os alunos. O stress e a ansiedade foram mencionados por 4,2% dos professores. Isso indica que questões emocionais podem ser um desafio para alguns alunos, reforçando a importância de abordagens que promovam o bem-estar mental.

Segundo Mayer, citado por Oliveira e Oliveira (1999, p.64), comenta sobre a aprendizagem dizendo o seguinte:

“considero essencialmente a aprendizagem como uma aquisição de respostas, comportando-se o aprendiz passivamente, condicionado pelas recompensas e punições exteriores. Nesta perspectiva, o objectivo da instrução consistia em aumentar o número de respostas correctas”.

Existem elementos que facilitam ou dificultam este processo, desde a vida pré-natal e a via pós-natal. Factores esses que influenciam positiva ou negativamente a aprendizagem dos alunos. A discussão desses resultados pode orientar a implementação de intervenções específicas, como programas de suporte familiar, iniciativas para abordar disparidades socioeconómicas, promoção de relações interpessoais saudáveis e serviços de apoio à saúde mental. Essas estratégias podem

contribuir para criar um ambiente escolar mais propício ao sucesso escolar e ao desenvolvimento integral dos alunos.

Tabela nº5- Questão nº 4- Você acredita que questões psicossociais, como pressões familiares ou problemas de relacionamento, estão correlacionadas ao insucesso escolar?

As questões psicossociais constituem

Indicador	Freq.	%
Sim	21	87,5 %
Não	3	12,5 %
Total	24	100 %

Fonte: Autora (2024)

também um elemento que contribui significativamente no fraco aproveitamento escolar dos alunos do complexo Escolar Privado Manuela Dias. Nesta ordem de ideia procurou-se saber dos professores da instituição acima se as questões psicossociais, como pressões familiares ou problemas de relacionamento, estão correlacionadas ao insucesso escolar dos estudantes do complexo Escolar privado Manuela Dias, sendo assim 21 professores inquiridos disseram que sim que corresponde 87,5% e 12,5% dos professores disseram que não.

De acordo com Pilletti (1999) «a falta de condições financeiras, fraco acompanhamento dos encarregados, provocam fraco aproveitamento escolar». A discussão desses resultados sugere a importância de programas abrangentes de apoio psicossocial na instituição, bem como a implementação de estratégias que fortaleçam a colaboração entre a escola, a família e a comunidade para criar um ambiente propício ao sucesso escolar e ao bem-estar dos alunos.

PARTE SUPERIOR DO FORMULÁRIO

Tabela nº6- Questão nº 7- Como você avalia os recursos psicossociais actualmente disponíveis para os alunos no Complexo Escolar Privado Manuela Dias?

Indicador	Freq.	%
Positivo	15	62,5 %
Negativo	9	37,5 %
Total	24	100 %

Fonte: Autora (2024)

Os resultados mostram uma divisão de opiniões entre os professores do Complexo Escolar Privado Manuela Dias em relação aos recursos psicossociais actualmente disponíveis

para os alunos. Algumas considerações sobre esses resultados são: O facto de 62,5% dos professores avaliarem positivamente os recursos psicossociais indica que uma parcela significativa acredita que a instituição oferece suporte adequado para questões psicossociais. Isso pode incluir programas de aconselhamento, apoio emocional e iniciativas para fortalecer habilidades sociais e emocionais aos alunos.

Por outro lado, 37,5% dos professores avaliarem negativamente os recursos sugere que há uma percepção de desafios ou deficiências nos serviços psicossociais oferecidos pela instituição. Essa avaliação pode estar relacionada a insuficiência de recursos, falta de programas específicos ou outros obstáculos identificados pelos professores. A variedade de opiniões destaca a necessidade de uma análise aprofundada dos recursos psicossociais na instituição e a implementação de estratégias para aprimorar e expandir esses recursos, visando atender melhor às necessidades dos alunos e promover um ambiente escolar mais saudável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados apresentados, a extensão da influência dos factores psicossociais no insucesso escolar dos estudantes do Complexo Escolar Privado Manuela Dias é notável. Alguns pontos-chave para considerar são:

- A alta percentagem (87,5%) de professores que acreditam na correlação entre questões psicossociais e o insucesso escolar sugere que a maioria percebe uma influência significativa desses factores no desempenho escolar dos alunos.
- Os factores psicossociais mencionados, como ambiente familiar, ambiente socioeconómico, relações interpessoais e saúde mental, foram identificados como potenciais barreiras para o sucesso escolar. Isso indica que essas questões precisam ser abordadas de maneira holística para criar um ambiente mais propício ao aprendizado.
- A divergência de opiniões entre os professores quanto à avaliação dos recursos psicossociais disponíveis (62,5% positivos e 37,5% negativos) destaca

desafios percebidos na eficácia desses recursos. Essa divergência pode indicar áreas específicas que precisam de atenção e melhoria.

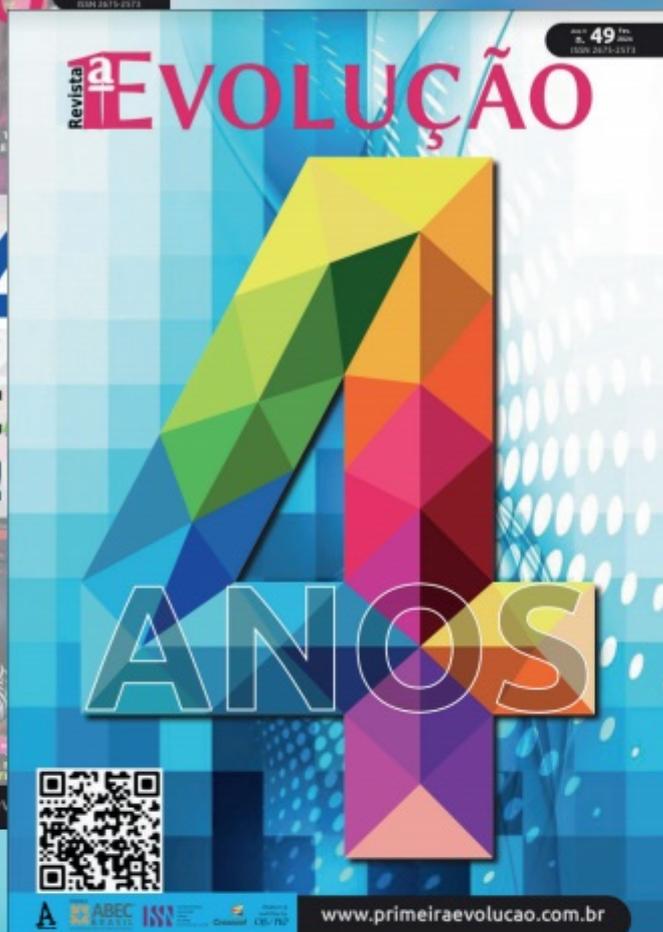
- A identificação de pressões familiares, problemas de relacionamento e outros factores psicossociais correlacionados ao insucesso escolar destaca a necessidade de intervenções direccionadas e estratégias de melhoria contínua. Isso pode incluir o fortalecimento dos recursos psicossociais disponíveis na instituição.
- Considerando a influência dos factores psicossociais, é fundamental reconhecer que o bem-estar emocional dos alunos está intrinsecamente ligado ao seu desempenho escolar. Abordar essas questões não apenas promove o sucesso escolar, mas também contribui para um ambiente educacional mais saudável.

Portanto, os dados indicam que os factores psicossociais desempenham um papel significativo no insucesso escolar dos alunos do Complexo Escolar Privado Manuela Dias. Essas questões requer uma abordagem integrada, incluindo aprimoramento dos recursos psicossociais, programas de suporte e estratégias específicas para promover o bem-estar dos alunos. Com base nos resultados e conclusões apresentadas traçamos algumas sugestões:

1. Que a Direcção e os professores do Complexo Escolar Privado Manuela Dias, levem informações por meio de colóquios e palestras para que se entendam os factores psicossociais que intervêm negativamente no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, no sentido de revertê-los e melhorar o aproveitamento escolar;
2. Investir em programas e serviços psicossociais para fortalecer o apoio emocional, atendimento, aconselhamento, acompanhamento e desenvolvimento de habilidades interpessoais dos alunos do Complexo escolar Privado Manuela Dias;
3. Estabelecer canais de comunicação mais eficazes entre professores, administração escolar, profissionais de suporte psicossocial e famílias.
4. Implementar programas de sensibilização e educação para professores, alunos e pais sobre a importância dos factores psicossociais no desempenho escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Baumrind, D. (2007). **Padrões de Autoridade Parental e Autonomia do Adolescente. Novos Rumos para o Desenvolvimento Infantil: Mudanças na Autoridade Parental Durante a Adolescência.** In: SMETANA, J. (Ed.). São Francisco: Jossey-Bass.
- Benedito, N. D.S. (2012). **Centralização, Autonomia e Diversidade nos Sistemas Educativos de Angola e Portugal.** Alpiarca: Edição Cosmos.
- Carvalho, P. (2011). Angola: Estrutura Social da Sociedade Colonial: **Revista Angolana de sociologia.** Doi. Org./10.4000/ras.1185. Openedition.
- Castro A.D.C. (2001). **Ensinar a ensinar: Didática para escola fundamental e média.** São Paulo: Pioneira.
- Cervo, A. L., & Bervian, P. A. (2002). **Metodologia Científica.** Pearson Prentice Hall.
- Cortella, M. S. (2014). **Educação, Escola e Docência: Novos tempos, novas atitudes.** São Paulo: Cortez Editora.
- Diogo, F. (2010). **Desenvolvimento Curricular.** Angola: Plural Editora.
- Finley, M. A. & Landless, P. N. (2014). **Saúde e Bem-Estar: Segredos que Podem Mudar a sua Vida.** Africa Austral. Africa Publishing co.
- Gama, F.T.D.S. (2016) **Atitude dos professores face à sua relação com os alunos da Escola do Ensino Secundário do IIº Ciclo nº 5106 "Neves e Sousa".** Dissertação apresentada para obtenção do grau de Mestre em Psicologia Social. Faculdade de Ciências Sociais, Universidade Agostinho Neto. Não publicada.
- Gil, A. C. (2008). **Como elaborar projectos de pesquisa.** 4ª Ed. São Paulo: Atlas
- Jango, D.M. (2022). **Factores Psicossociológicos que Intervêm no Processo de Ensino e Aprendizagem nos Alunos (Um estudo Junto dos Professores do Colégio nº 1423 no Sector da Lufinda Município da Chibia).** Dissertação de Mestrado: Instituto Superior de Ciências de Educação, ISCED – HUÍLA: Lubango.
- Kaloustian, S. M. (1988). **Família Brasileira: A base de tudo.** São Paulo: Cortez Editora.
- La Rosa, J. (2003). **Psicologia e Educação: o Significado do aprender.** Porto Alegre: EDIPUCR.
- Libâneo J. C. (2013). **Didática.** Brasil: 2ª Edição. Cortez editora.
- Lima, E. (1984). **Pedagogia Dialética: Contribuição à teoria da educação.** Brasil: Cortez Editora.
- Lima, L.O. (1984). **A Construção do Homem Segundo Piaget.** São Paulo: Summus.
- Machado, V. A. (2033). **Os Meios de Comunicação de Massa e a Percepção Social em Angola: Teorias, modelos e técnicas de análise de conteúdo de programas de notícias.** Luanda. 1ª edição. Mwana Pwo Editora.
- Malhotra, N. K. (2001). **Pesquisa de Marketing: Uma orientação Aplicada.** Bookman Editora.
- Matos, H.C.J. (2011). **Aprender a Estudar.** 17º ed. RJ: Vozes
- Menezes, A. (2010). **Reflexões Sobre Educação.** Luanda. 1ª edição. Myamba Editrora.
- Oliveira J.B. & Oliveira A.B. (1999). **Psicologia da Educação Escolar I.** Coimbra: 2ª Edição. Livraria Almedina.
- Otchinhelo, J. (2022). **Como Conciliar os Estudos com o Trabalho: Um guia para o sucesso académico e realização profissional.** Luand. 1ª ed. Viana Editora.
- Piaget, J. (1981). **Psicologia e Pedagogia: Forense universitária.** Suíça: Editora Zahar.
- Piletti, N. (1999). **Psicologia da aprendizagem: Da Teoria do condicionamento ao Construtivismo.** São Paulo: Contexto.
- Pozo, J.I. (2002) **Aprendizes e Mestres: A Cultura da aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed.
- Richardson, R. J. (1999). **Pesquisa Social: Métodos e técnicas.** Atlas.
- Thatiana, A. (2007). **Insucesso Escolar: Perspectivas multidisciplinares.** Editora Educação.



ORGANIZAÇÃO:
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

- Adriana Pereira Santos da Silva
- Alexandre Passos Bitencourt
- Andreia Pereira dos Santos
- Daniel Leopoldo Moreira Barbosa
- Daniela Proença Verly da Silva
- Fátima Tomás Dias dos Santos Gama
- Francineide de Oliveira Ferreira
- Gláucia Paula da Silva
- Maria Angela Ferreira Oliveira
- Maria de Lourdes Ferreira Da Silva
- Nilma Aparecida Gonçalves Bernardes
- Rebeca dos Santos Faria
- Ricardo José Ferreira de Carvalho
- Rosinalva de Souza Lemes
- Vilma Cavalcante Sabino da Silva



doi <https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.49>

Produzida com utilização de softwares livres



Platform & workflow by OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

